

AÇÃO EDUCATIVA “ENFERMAGEM: BRINCANDO COM ALEGRIA”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**CAMILA SOARES MOTTA CELESTINO¹, KEROLLYN MARQUES DA CRUZ¹,
MICHELLE ANDRESSA BARRETO SILVA², ANTÔNIA DA CONCEIÇÃO
CYLINDRO MACHADO³**

¹ Acadêmicas do 9º período do Curso de Enfermagem da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” - UNIGRANRIO

² Acadêmicas do 10º período do Curso de Enfermagem da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” - UNIGRANRIO

³ Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela UERJ. Enfermeira do Serviço de Treinamento e Avaliação em Enfermagem do HUPE – UERJ. Professora Assistente do Curso de Enfermagem da UNIGRANRIO

INTRODUÇÃO: O curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” possui alguns projetos de extensão, dentre eles o projeto “Promovendo a saúde da criança e do adolescente no município de Duque de Caxias: Uma proposta do cuidar da saúde pelos acadêmicos de Enfermagem da UNIGRANRIO”, que tem por finalidade capacitar o acadêmico de enfermagem no cuidar da criança/adolescente/família a partir de ações de promoção/prevenção de saúde, sistematizar um atendimento a criança e ao adolescente. O projeto é supervisionado pela enfermeira e professora Antônia da Conceição Cylindro Machado. O presente relato de experiência se refere a uma atividade realizada pelos acadêmicos no dia 11 de outubro de 2014, em um posto de saúde do bairro Pilar no município de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro. O tema da atividade foi “Enfermagem: Cuidando com alegria”. Práticas de educação em saúde se mostram cada vez mais importantes e necessárias, principalmente quando há troca de conhecimento, pois estabelecem mais do que ensino, mas também estimula criatividade e aprendizagem (FERNANDES e BACKES, 2010). A educação em saúde também estabelece vínculo entre o profissional e o indivíduo alvo, gerando confiança e adesão dos processos educativos. Sendo assim a atividade proposta pelos acadêmicos de enfermagem da UNIGRANRIO às crianças usuárias dos serviços do posto de saúde, teve por finalidade proporcionar alegria e recreação misturadas a conhecimento e aprendizagem. **OBJETIVO:** Promover ações educativas voltadas para saúde, através de atividades recreativas com crianças de faixa etária entre 3 e 10 anos. Ou seja, fazer com que a criança associe noções importantes à saúde através de brincadeiras.

METODOLOGIA: O presente trabalho, trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em um posto de saúde do bairro do Pilar, município de Duque de Caxias, RJ: A ação educativa se deu no estacionamento do posto de saúde, onde as acadêmicas se dividiram em grupos. Os grupos se acomodaram embaixo de tendas e cada grupo realizou uma atividade voltada para determinada faixa etária. Dentre as atividades destacaram-se o “Jogo da memória”, “Brincando de casinha”, “Comida gostosa” e “Histórinhas”. O Jogo da memória tinha o objetivo de levar as crianças a conhecerem sobre os alimentos que são importantes para sua saúde e seu desenvolvimento; “Brincando de casinha” teve a finalidade de ensinar as crianças sobre a importância da higiene pessoal; “Comida gostosa” onde o foco principal era levar a desmistificação de que comida saudável é ruim e “História” que visava esclarecer a criança quanto os malefícios da obesidade infantil. Ao final das atividades as crianças eram direcionadas a uma tenda específica para receberem brinquedos, frutos de doações feitas ao projeto de extensão, e saborearem uma deliciosa salada de frutas. **RESULTADOS:** Em nossa análise das atividades realizadas, podemos perceber que as crianças desconhecem a importância de uma alimentação saudável assim como quais alimentos são indispensáveis em sua alimentação como frutas, legumes e verduras. Destacamos também o interesse no aprendizado por parte das crianças e que algumas dispensam alguns alimentos julgando-os por sua aparência. Na atividade voltada para higiene pessoal, destacamos que o padrão de higiene adotado pelas crianças se dá através do seu exemplo no convívio familiar. **CONCLUSÃO:** Segundo o Ministério da Saúde, ações educativas relacionadas a saúde permitem o cumprimento dos princípios do Sistema único de Saúde (SUS): universalidade integralidade e equidade (BRASIL, 2007). A educação em saúde capacita o indivíduo a se tornar o sujeito de ações que contribuam para melhores condições de vida a partir do momento que este entende o que é melhor para o seu bem-estar. Quando realizada a partir de atividades recreativas possibilita à criança melhor assimilação dos temas propostos e fácil associação entre teoria e prática fazendo o que ela mais gosta, brincar e se divertir. O enfermeiro pode e deve atuar como agente cuidador e educador, promovendo à sociedade ações que gerem o bem-estar físico, mental e social do indivíduo fazendo com que este seja o principal interessado em adquirir hábitos saudáveis em seu dia a dia.

DESCRITORES: ASSISTÊNCIA À SAÚDE, SAÚDE PÚBLICA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde / Ministério da Saúde, Secretariade Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. - Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_p1.pdf> acessado no dia 31 de julho de 2015.
2. FERNANDES, Maria Clara Porto e BACKES, Vânia Marli Schubert. **Educação em saúde: perspectivas de uma equipe da Educação em saúde: perspectivas de uma equipe da Estratégia Saúde da Família sob a óptica de Paulo Família sob a óptica de Paulo Freire**. Rev Bras Enferm, Brasília 2010 jul-ago; jul-ago; vol. 63, nº 4: pp. 567-73. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n4/11.pdf>> acessado no dia 31 de julho de 2015.
3. FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de. **Método e Metodologia na Pesquisa Científica**. 3º edição, São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2008